

IMPrensa NEGRA EDUCADORA - MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA UM ENSINO DE HISTÓRIA ANTIRRACISTA

Coordenador: Melina Kleinert Perussatto

A educação das relações étnico-raciais (ERER) visa repactuar as relações entre pessoas negras e brancas por meio do diálogo, da troca e da construção coletiva de projetos. Trata-se, portanto, de uma postura ética, política, estética e pedagógica, e não apenas de uma inserção de conteúdos em currículos e planejamentos escolares (SILVA, 2007). O ensino e a aprendizagem histórica tornam-se importantes para a ERER na medida em que possibilitam conhecer e compreender a historicidade das lutas negras por repactuação social via educação, como aquelas registradas em jornais escritos por pessoas negras, mobilizando-as na práxis do presente. Nessa perspectiva, o Projeto Imprensa Negra Educadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PINE/UFRGS), surgido em 2021, no contexto de ensino remoto emergencial, inspira-se no projeto do jornal O Exemplo, existente em Porto Alegre entre 1892 e 1930, para construir uma "comunidade de aprendizado" (HOOKS, 2013), valendo-se de estratégias diversas para educar para as relações étnico-raciais. Dentre elas, a disputa e a divulgação de conhecimentos históricos desde o ponto de vista da intelectualidade, do passado e do presente, em ações educativas realizadas em espaços diversos, como redes sociais e escolas. Visamos ampliar os estudos sobre imprensa negra e o papel de comunicadores negros desde o século XIX entendendo o papel crucial na disputa por narrativas entre os jornais e meios de comunicação produzidos majoritariamente por pessoas brancas ao longo do tempo. Acreditamos que o ensino das ERER também tem um papel importante na posituação e no protagonismo negro na história do nosso país. O Exemplo foi pensado, escrito e publicado por pessoas negras, era considerado um manifesto pelos seus fundadores. O propósito do PINE/UFRGS além de manter os propósitos do jornal em defesa do direito à educação é também levar um pouco da história de homens negros letrados que habitavam uma região de elite branca na Porto Alegre do século XIX, que mesmo por poucas décadas em circulação conseguiram fazer com seu jornal perpetuar dentro da luta por direitos até os dias de hoje. Ensinar história pela ERER com O?Exemplo é humanizar e democratizar o aprendizado e valorizar a trajetória de pessoas negras que viveram o pós-abolição, de uma perspectiva que não trata o negro só como um objeto e sim como sujeito de sua própria história. Assim, na presente comunicação, pretendemos apresentaremos os resultados de aulas, oficinas e eventos onde o projeto foi apresentado. O intuito de expandir a

pesquisa é também levar as vozes desses homens negros que batalharam durante anos para que sua causa não ficasse somente nas páginas do periódico. Na luta pelo ensino antirracista e democrático, O Exemplo ainda vive através do projeto Imprensa Negra Educadora e suas vertentes, como trabalhos acadêmicos e estágios de docência patrimonial.